



Relatório Semanal de Mercado Semana 1

31 de agosto a 4 de setembro, 2026



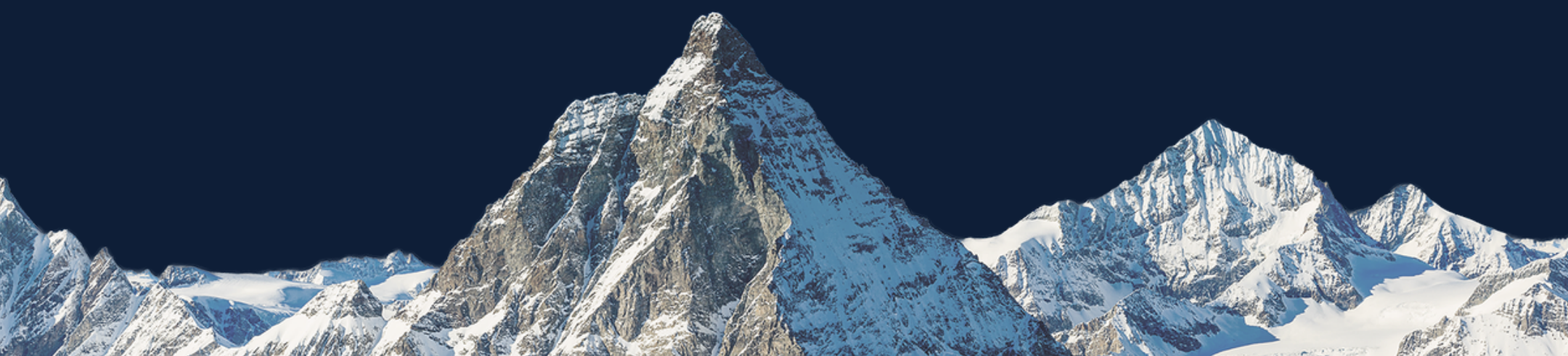
A criação de empregos nos Estados Unidos acima das expectativas, os rendimentos elevados dos Treasuries e a renovada pressão dos preços do petróleo tornaram mais complexas as perspectivas para os juros, enquanto a continuidade dos investimentos em IA ajudou a sustentar as ações americanas, apesar das crescentes preocupações com as avaliações.

1) A forte criação de empregos desafiou as expectativas de flexibilização monetária pelo Fed

A criação de empregos nos Estados Unidos surpreendeu significativamente para cima em agosto, com 162 mil novas vagas, ante uma expectativa de 55 mil. Os dados de julho também foram revisados para cima, de -23 mil para +21 mil.

O resultado acima das expectativas reforçou a resiliência do mercado de trabalho americano e reduziu as expectativas de uma mudança, no curto prazo, em direção a uma política monetária mais flexível.

Para os investidores, os dados adicionaram uma nova camada de incerteza às perspectivas para os juros, uma vez que a continuidade da força do mercado de trabalho proporciona ao Federal Reserve maior flexibilidade para permanecer paciente antes de considerar novas medidas de flexibilização monetária.

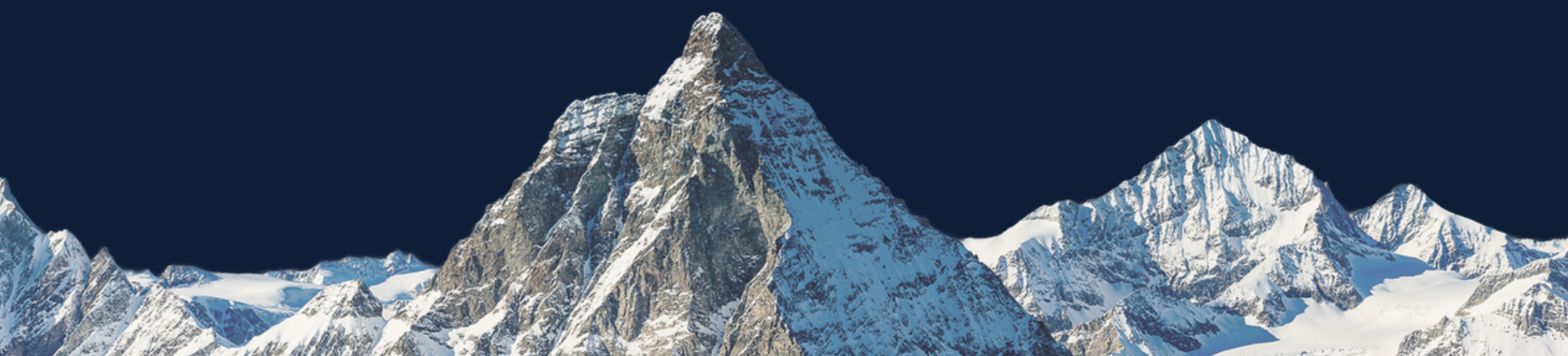


2) Dados divergentes do mercado de trabalho tornaram as perspectivas econômicas mais complexas

Outros indicadores do mercado de trabalho apresentaram um quadro mais heterogêneo. Antes da divulgação do relatório de empregos, os dados da ADP mostraram que o emprego no setor privado cresceu apenas 38 mil vagas em agosto, abaixo da expectativa de 48 mil e no ritmo mais lento desde janeiro.

Em conjunto com a surpresa positiva na criação de empregos, os números evidenciaram uma divergência persistente entre os indicadores do mercado de trabalho, em vez de uma deterioração clara das condições de emprego.

Esse cenário misto torna os próximos dados do mercado de trabalho particularmente importantes para avaliar a força subjacente da economia americana e a futura direção da política monetária.

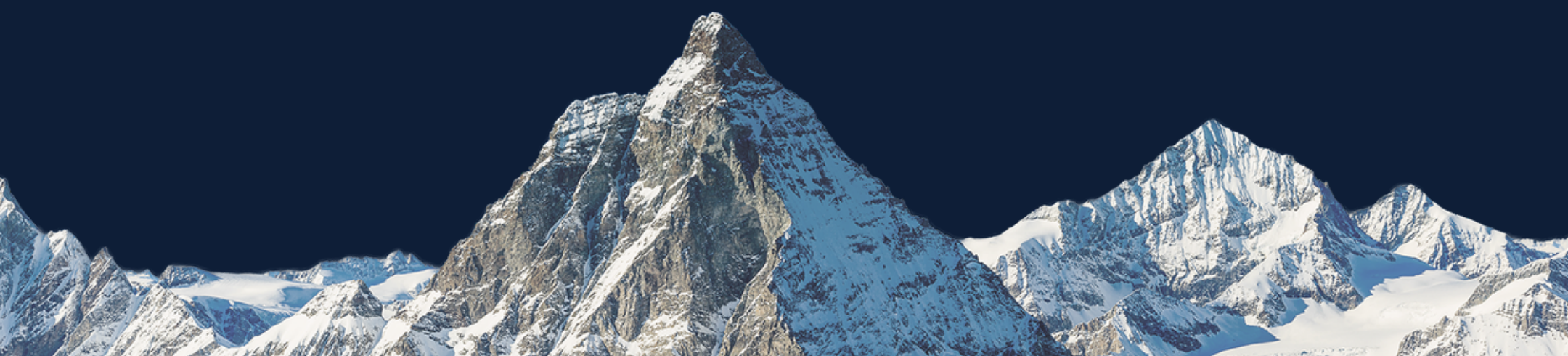


3) Os rendimentos elevados dos Treasuries permaneceram como um fator importante para os mercados

O rendimento do Treasury americano de 10 anos ultrapassou 4,8%, atingindo seu maior nível desde janeiro de 2025 e ficando aproximadamente 85 pontos-base acima do nível observado no início da guerra com o Irã.

Os rendimentos elevados continuaram aumentando os custos de financiamento e as taxas de desconto, criando um ambiente mais exigente para as avaliações das ações, mesmo com o mercado acionário americano permanecendo relativamente resiliente ao longo da semana.

Com a força do mercado de trabalho reduzindo a urgência por uma flexibilização monetária, a trajetória dos juros de longo prazo permanece uma variável importante para o sentimento dos mercados e a alocação de ativos.

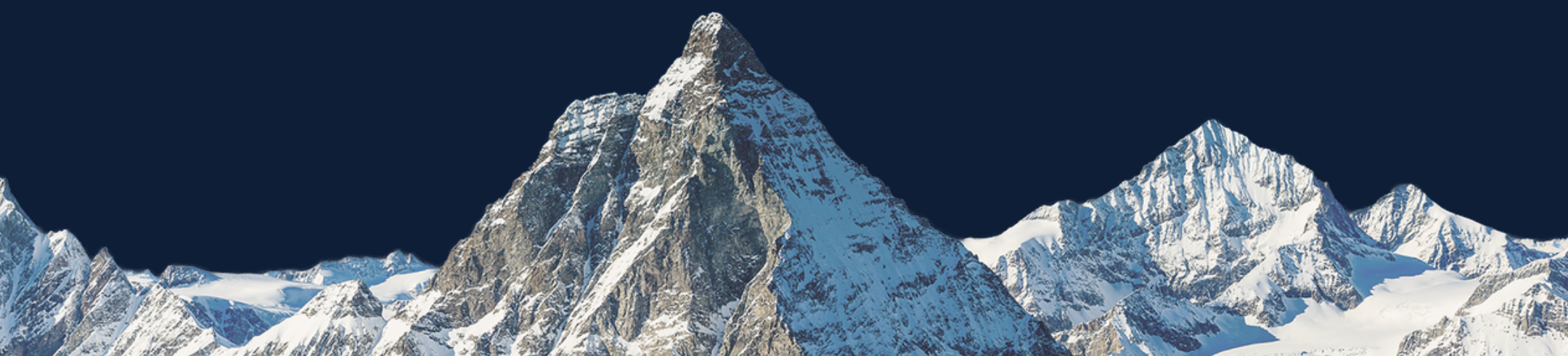


4) A alta do petróleo renovou as preocupações com inflação e riscos geopolíticos

O petróleo WTI avançou 9,4% durante a semana, para USD 91,22 por barril, à medida que a renovação das tensões entre Estados Unidos e Irã aumentou as preocupações com possíveis interrupções no fornecimento através do Estreito de Ormuz.

O setor de energia se beneficiou diretamente desse movimento, tornando-se o setor de melhor desempenho do S&P 500, com alta de 2,3%, enquanto o índice mais amplo registrou um avanço moderado de 0,42%.

A nova alta dos preços do petróleo também trouxe os riscos inflacionários novamente para o centro das atenções, acrescentando outra variável a um cenário já complexo para a política monetária.

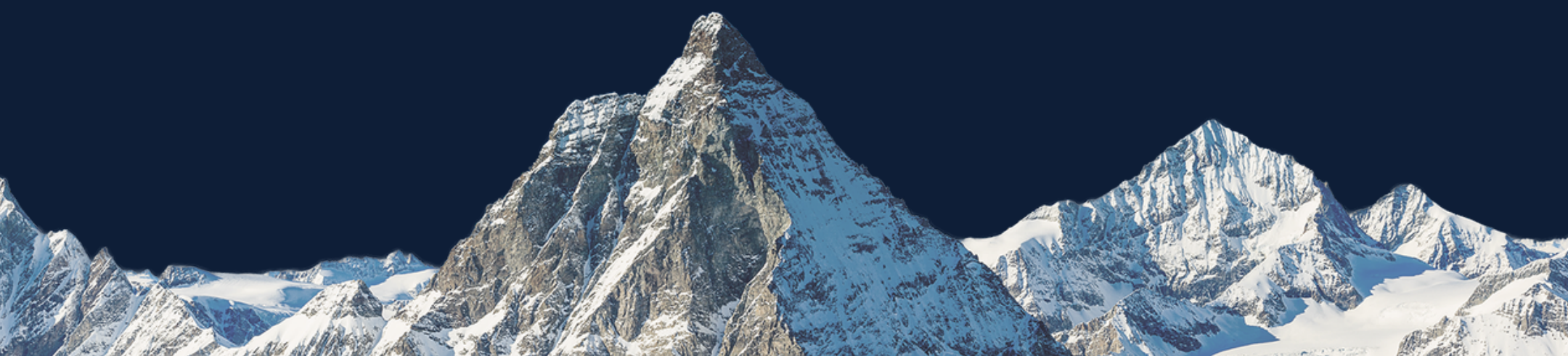


5) Os investimentos em IA permaneceram fortes, mas as avaliações continuaram em foco

Os investimentos em infraestrutura de inteligência artificial continuaram apresentando um ritmo excepcional. A receita de semicondutores da Broadcom cresceu 221% em relação ao ano anterior, alcançando USD 16,7 bilhões, enquanto a Dell elevou sua projeção de receita para o ano em USD 25 bilhões, impulsionada principalmente pela demanda por servidores de IA.

No entanto, as ações da Broadcom recuaram após a divulgação de margens brutas abaixo das expectativas, destacando que um forte crescimento, por si só, pode não ser mais suficiente para sustentar avaliações elevadas no setor de tecnologia.

Os acontecimentos da semana reforçaram um tema que temos acompanhado de perto: a demanda estrutural por IA permanece forte, mas os investidores estão se tornando cada vez mais seletivos em relação à rentabilidade, às margens e aos retornos gerados pelos investimentos de grande escala em inteligência artificial.



Desempenho da Semana | Principais Índices

Fontes: XP Research, Bloomberg, Reuters, WSJ, Julius Baer, Investing.com

Índices	Variação Semanal	Comentários
S&P 500	+0,42%	As ações americanas registraram ganhos moderados, à medida que os dados mais fortes do mercado de trabalho sustentaram a confiança na economia, apesar dos rendimentos elevados dos Treasuries e da renovação das preocupações com a inflação.
Nasdaq 100	+0,29%	As ações de tecnologia registraram leve alta, com a continuidade da força dos investimentos em IA ajudando a compensar a pressão dos rendimentos elevados e a maior atenção dos investidores às avaliações.
Euro Stoxx 600	-0,19%	As ações europeias encerraram a semana em leve queda, à medida que os preços mais elevados da energia e a renovação das incertezas geopolíticas pesaram sobre o sentimento dos investidores.
Nikkei 225	-1,95%	As ações japonesas registraram a maior queda entre os principais índices, refletindo um ambiente de maior cautela em relação ao risco, em meio aos rendimentos globais elevados e às incertezas mais amplas dos mercados.

